EDITORIAL

Patrimônio esquecido

Em decorrência da falta de um patrimônio urbanístico de grande expressão, a exemplo dos existentes em Recife e Salvador, a transformação de Fortaleza em centro turístico alicerçou-se no atrativo de suas praias, com água marinha de temperatura amena, e no apregoado sol que as ilumina durante a maior parte do ano. A publicidade chegou a veicular, de princípio, um sutil apelo à beleza das "filhas de Iracema", aspecto abandonado por supostamente conter velado incentivo ao chamado turismo sexual.

Observam alguns estudiosos que Fortaleza não possui uma identidade cultural forte como a de outras cidades brasileiras, que trazem em si, notoriamente, sólidos elementos construtores de sua imagem. Aqui, no Nordeste, Recife, Salvador e São Luís representam testemunhos da construção histórica nacional, com seus ricos museus, igrejas barrocas e razoavelmente bem preservados redutos de arquitetura colonial. Pelo próprio respeito consuetudinário de seus habitantes e administradores, tal patrimônio é distinguido como definidor de uma identidade urbana.

Embora a arquitetura local seja considerada de menor relevo, por ser a Capital cearense uma cidade de desenvolvimento bem posterior ao de outras metrópoles regionais, ainda assim muito de respeitável teria de ser conservado com a necessária dignidade. O que se nota, entretanto, é a dilapidação progressiva de praças, prédios e monumentos, com algumas raras exceções.

A última denúncia veiculada pela mídia local aponta o injustificável desaparecimento de bustos do Passeio Público, deixando à mostra pedestais vazios que assinalam a constante degradação do patrimônio urbano, no qual a ação dos vândalos chegou a atingir até a cruz do imponente monumento ao Cristo Redentor, em frente ao Centro Cultural Dragão do Mar. Urbanistas da modernidade vêm alertando para o que denominaram de "reinvenção das cidades", projeto que consiste no estudo de novas funções para antigas edificações e estruturas urbanas, com o objetivo de fixar a identidade de cada urbe.

No citado Passeio Público, uma louvável motivação nesse sentido seria enfatizar a memória de Bárbara de Alencar e dos mártires revolucionários executados no local, em contraponto à mitologia clássica presente nas belas estátuas da praça. Em cidades em que a cultura é levada com maior apreço, nomes como os dos músicos Paurillo Barroso e Alberto Nepomuceno, como os pintores internacionalmente conhecidos Antônio Bandeira e o primitivista Chico da Silva, já teriam sido aproveitados com bem maior ênfase em benefício da identidade cearense.

Nos Estados Unidos, só para citar um exemplo, até mesmo lendas e personagens literários são capitalizados em função de difundir conhecimentos e criar apelos outros no tocante à criação de redutos culturais. Característica singular do cearense é sua hospitalidade que, ao lado do sol perene e do mar tépido, constituem vantagens exponenciais no mercado turístico. Com tal base, Fortaleza só revelaria a pujança de sua identidade se viesse a revitalizar, de maneira contundente, tantos mitos e símbolos ora esquecidos, embora ligados a seu passado artístico e cultural.

"Se um dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." **EDSON QUEIROZ**

FRASES

"Nosso sistema de saúde já é caótico, não só o público, com emergências lotadas. Imagine com uma epidemia de vírus letal"

Patrícia Brasil
Infectologista, da Fiocruz

"Não vamos deixar que isso passe em branco. (As normas) demonstram um completo desconhecimento da realidade amazônica"

Felício Pontes
Procurador da República, sobre licenciamento ambiental

SINFRÔNIO

Artigos

opiniao@diariodonordeste.com.br

MAURO OLIVEIRA - ex-sec. Telecomunicações do Ministério das Comunicações

Vale do Silício é bem ali

Steve Jobs "partiu pra sua nuvem", recentemente, sem a autorização de seus 5 milhões de admiradores (youtube.com/watch?v=66f2yP7ehDs). "Menino danado" do Vale do Silício americano, ele se tornou um ícone de inovação tecnológica para os terráqueos cibernéticos. Entretanto, Malcolm Gladwell em seu instigante best-seller "Outliers" (Fora de Série) argumenta que o talento inato é apenas uma parte do sucesso. Segundo Gladwell, sem formação, oportunidade e ambiente cultural favorável, Steve Jobs, Bill Gates e outros famosos passariam, provavelmente, despercebidos no "international digital jet-set".

Ou seja, ser a pessoa certa, na hora certa, no lugar certo e numa cultura favorável é fundamental para o "self-made man". Shakespeare, talvez não tivesse a mesma notoriedade se nascido na terra do Cafita, o querido animador da sociedade itapipoquense durante várias décadas e que inspirou a criação da RUI (www.maurooliveira.com.br), a primeira "rádio na Internet", em 1992.

O município de Tauá, no Ceará, dá ares de ter compreendido cedo o mundo de Gladwell.

O futuro de seus jovens talentosos será afetado pela cultura digital que o município inaugurou no início desse século, que já se vai rápido demais.

Tendo a universalização da Internet "no rumo da venta", Tauá tornar-se-á, em novembro deste ano, o primeiro município digital do Brasil com 100% de cobertura de Internet gratuita em seu território.

Não é por acaso que o item banda larga é um dos considerados pelo Fórum Econômico Mundial que avaliou a Suiça como o país mais competitivo do planeta. Na Finlândia, mais de 96% das residências têm banda larga (100 Mbps, assegurados por lei), o que certamente contribui para que ela seja a nação mais próspera do mundo, segundo o Legatum Prosperity Index de 2009, publicado na famosa Economist.

A primeira aplicação (uso) em grande escala do nosso Cinturão Digital deverá acontecer em Tauá, experiência que poderá ser reaplicada para o restante do estado.

Trata-se do projeto LARIISA, uma solução para apoiar a tomada de decisão na área da saúde cujo protótipo está sendo iniciado.

Antes, o município já tinha marcado presença no cenário eletrônico nacional com vários projetos de inclusão digital, tais como os quiosques digitais em lugares públicos e o Teletauá, popularmente conhecido como Bodefone, orelhões que permitem ao cidadão comum fazer chamadas telefônicas gratuitas, via computador.

A agenda Tauá 2020 prevê, em breve, o lançamento do conceito de cidade universitária em Tecnologia da informação (TI) com a instalação de cursos de graduação e mestrado profissional em TI.

Paralelamente, um parque tecnológico em TI se inicia com a consolidação de empresas do projeto Incubadoras Digitais e com a cooperação técnico-científica firmada com a Microsoft e com o LDS, Laboratório de Desenvolvimento de Software do IFCE.

Que a ousadia de Tauá em quebrar velhos paradigmas econômicos, por vezes ineficazes no semiárido, inspire outros municípios a investirem na democratização da TI como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico.

Quem sabe, em 2020, quando "gringos" chegarem no Pinto Martins a procura do Vale do Silício Cearense, qualquer "cabra da peste" saiba responder: é bem ali, lá em Tauá!

RUI PINHEIRO SILVA - coronel reformado do Exército

"Nuvem Passageira"

Ele era um garoto tão raquítico que o apelidamos de "Nuvem Passageira".

Quando, à tardinha, nos reuníamos na Praça São Sebastião para a costumeira "pelada", ele sempre surgia tal qual um fantasma e sentava-se no meio-fio que demarcava o campo.

Nunca era convidado para jogar, mas não se incomodava, mesmo porque não sabia nem chutar uma bola.

Não usava camisa e seu calção era imundo.

Enquanto a bola corria e os gols se sucediam, eu percebia nele um sorriso triste.

Quando eu pegava na bola, ele torcia por mim.

Entre nós dois havia como que uma empatia "esquelética", pois eu também era bem magro. Certo dia, cheguei atrasado e sentei a seu lado, notando suas vértebras salientes e sua difícil respiração.

Pouco depois, vindo do lado do "açudim" das Cambirimbas, apareceu uma mulher, pelo jeito moradora de uma daquelas taperas que por ali iam surgindo. Apanhou o garoto pelos ossos do braço e resmungou: "venha tomar seu remédio!", levando o menino.

Passou-se algum tempo e o garoto não mais apareceu.

Certa tarde, não havendo "quorum" para a "pelada", convidei o amigo Joãozinho para irmos à procura do "Nuvem" e, só então, soubemos que ele falecera e já fora até enterrado.

Ficamos chocados...Eu não sabia que Deus levava desta vida criança daquela idade.

Naquela tardinha, perdi a vontade de jogar e já ia para casa quando busquei o "Nuvem" no céu. Lá em cima, vi duas raias disputando o balé de um corte de cerol, brincadeira muito comum, quando as linhas dos carretéis se ralam e uma delas se parte, projetando a raia no ar como se fora um paraquedas "encharutado".

A molecada dispara a correr pelos terrenos baldios em busca daquele troféu, que geralmente fica enganchado nos fios elétricos.

Não, naquele momento não tínhamos ânimo para essa aventura. Joãozinho ainda conseguiu correr alguns metros, mas logo retornou com o semblante desanimado.

Eu só via o caminho da minha casa, onde minha mãe me consolaria da perda do amigo "Nuvem", que nunca jogara futebol, nem nunca empinara uma raia, por menor que fosse.

Ideias

EDGAR CARLOS AMORIM - escritor

Che Guevara

Foi, um herói sem feitos, embora nada mais sendo do que um vaidoso que, em vivendo a sua época, intitulava-se de guerrilheiro comunista para dar evasão a sua imensurável vaidade de aparecer mundialmente. Nada construiu, nada fez a não ser fuzilar inúmeros inimigos presos, indefesos. No final, não passava de um grande tolo, pois ao ser aconselhado por Fidel Castro a invadir a Bolívia, facilmente acatou a sugestão, então partiu num frágil barco acompanhado de quatro capangas despreparados e incapazes de ocuparem uma pequena faixa de terra, quanto mais um País. Dizia que confiava nos camponeses, pobres, ignorantes, famintos que de armas só dispunham de facas de cozinha, quando muito tinham. Enfim, nada havia feito, a não ser ficar na retaguarda das tropas de Fidel quando derrotaram o sargento Fugêncio Batista, que só entendia de corrupção. Do Congo, saiu correndo, pois tinha ido com a promessa de libertá-lo. Na conformidade de reportagem da Veja, a sua morte fez com que Fidel passasse a aparecer mais nada mídia internacional, espaço este que era exclusivo de Che. Além disso, na sua ausência, melhoraram as relações do governo cubano com o soviético. Pois, enquanto estava vivo, fazia questão de ser o único representante de Cuba no mundo. Por tal razão, a CIA pretendia mantê-lo vivo para tirar proveito. Contudo, uma vez preso, o alto comando boliviano, conforme a Veja, determinou a sua execução a qualquer preço. No entanto, o "famoso" guerrilheiro, ao saber da notícia, começou a amarelar. Não pode ser considerado bravo porque na Bolívia a princípio prendeu alguns soldados que estavam na construção de estrada, tirando-lhe as roupas e soltando-os nus. Procurou se aproximar dos camponeses e não recebeu nenhum apoio, muito pelo contrário, delataram-no às autoridades competentes. Daí não poder ser herói. Até mesmo em Cuba o vencedor foi Fidel, enquanto o tolo Che ficava na retaguarda. Se vivo estivesse, teria criado um problema sério com Fidel quando teve que passar o poder para o seu irmão Raul. Enquanto isto, em Fortaleza, cidade que nunca conheceu, é intitulado de herói com estátua e nome dado a centros culturais.

JOÃO SOARES NETO - escritor

Definições

Ela é cearense, mãe, avó e pintora renomada de alma e saber grandes. No seu dia a dia, em recanto bonito de sua casa misturado com árvores acolhedoras, livros a mancheia, lidos e mexidos, quadros dos outros e seus com frases contidas/insertas e bem certas, instalações e adornos pendurados, ela dá aulas a pessoas escolhidas que querem aprender a pintar ou usam o tempo e os pincéis como terapia para os desalentos da vida. Desde que a irmã se encantou, para tristeza verdadeira de nós, os poucos, em um começo de junho do último ano findado em quatro do século morto, passamos a conversar de forma aleatória, mas sempre. Amigos. Poucas vezes ao vivo, pois mora na cidade das pontes e dos dois rios. A de João Cabral de Melo Neto, o poeta do menos, adotada por Ariano, o menestrel suassunense armorial. Poucas vezes pelo fio, mesmo sem fio, pois há tarefas a cumprir nos duplos horários descompassados. Trocamos e-mails. Ela me incita a entrar no Facebook, mas não aceito. Esse mundo virtual nada virtuoso. Somos expostos e fazem de nós o que querem. Editam, mexem no texto e contexto plantando coisas não ditas e sem raízes/razão. Agora, em resposta a uma provocação minha, manda-me algumas definições de aluna sua. Pelas definições, você verá que as aulas não constam de pincéis, cavaletes e tintas. A arte, como ela faz, transcende a cromatologia, as duas dimensões e apoderando-se da filosofia não fica aprisionada nas dimensões da tela. Assim, surgem iluminuras nas conversas misturadas com café, avental sujo e a volatilidade da fumaça expandida após o trago profundo. Veja, com atenção, o que uma sua aluna acredita ser quietude: "tento fazer daquilo que não tem som, o ruído de mim mesma". Sobre a enigmática e portuguesa palavra saudade, ela pinta: "a viagem que o meu coração faz não tem final". Quem sabe, triste, define a passagem da esperança: "só quero um dia me lembrar do lugar por onde nunca passei". Contemporânea - paradoxalmente romântica - incorrigível arremata: "sofrer por amar não tem século". E como os outros, filósofos ou artistas, conclui: "Ilusão, tu me abortas". Ainda há salvação no mundo, pensar é o caminho.

Diário do Nordeste
GRUPO EDSON QUEIROZ

EDITORA VERDES MARES LTDA.
Praça da Imprensa S/N - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690 - C.G.C. 07.209.299/0001-38
Diretor Superintendente: Pádua Lopes. **Diretor Editor:** Ildefonso Rodrigues.
Diretor Comercial: Antônio Gomes Vidal. **Diretor Industrial:** A. Capibaribe Neto.
Diretor Administrativo: Igor Queiroz Barroso

TELEFONES: Geral (0**85) 3266-9999 • Fax Redação: (0**85) 3266-9797 • Classificados: 3266-9100 • Assinaturas: 3266-9188 • Atendimento ao Assinante: 3266-9727 • Telemarketing: 3266-9188 • Programação Comercial: 3266-9650 • Fax Programação Comercial: 3266-9658 • Atendimento a Bancas: 3266-9831 • **REPRESENTANTES COMERCIAIS:** Pereira de Souza & Cia. Ltda. nas praças de São Paulo: telefone (0**11)3259.6111; Rio de Janeiro: telefone (0**21)2544.3070 - telex: (0**21)2275 - Endereço matriz: Rua Anfilófio de Carvalho, 29 - Rio de Janeiro; Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Salvador, Belém, Brasília e Blumenau. • **ESCRITÓRIO EM RECIFE:** Rua Dom Bosco, 833 - Boa Vista - Fone/Fax: (0**81) 3413.7100 • **SUCURSAL DE BRASÍLIA:** W3 Norte, 504 • Ed. Mariana - Conj. 204 • Fone/Fax: (0**61) 3241.1300 Diretor: Wilson Ibiapina. Noticiário nacional e internacional: agências O Estado, Globo, Agência Folha, AFP e Reuters. As opiniões assinadas não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. • **PREÇO NO CEARÁ:** Segunda a Sábado: R$ 2,00. Domingo: R$ 2,50. Assinatura anual: R$ 746,00 • **OUTROS ESTADOS:** VIA TERRESTRE: Segunda a Sábado: R$ 2,00. Domingo: R$ 2,50. VIA AÉREA: Segunda a Sábado: R$ 5,00. Domingo: R$ 6,00

Sócio efetivo da Associação Nacional de Jornais e filiado ao Instituto Verificador de Circulação - IVC